

A EDUCAÇÃO 3.0 E SUAS CONTRIBUIÇÕES À APRENDIZAGEM: UMA REVISÃO DE ESTUDOS CIENTÍFICOS

Sandra Coimbra Rodrigues

Universidade La Salle

Hildegard Susana Jung (Orientador)

O objetivo geral da pesquisa consiste em apresentar uma revisão de estudos científicos acerca do descritor Educação 3.0 no período 2018 a 2020. Trata-se de um recorte de uma pesquisa de mestrado e os objetivos específicos consistem em: a) caracterizar a Educação 3.0; b) Estabelecer uma relação entre a Educação 3.0 e a aprendizagem dos estudantes da Educação Básica no século XXI.

A metodologia, de abordagem qualitativa, consistiu em um estudo bibliográfico Gil (2008) conduzido em três bases científicas: Capes teses e dissertações, Google Acadêmico e Scielo. Encontramos 220 produções na Capes, 8.880 no Google Acadêmico, e 1.024 na Scielo. Após a aplicação dos filtros de data, chegamos em 18 artigos para análise.

A partir das análises encontramos que a Educação 3.0 se inspira na Web 3.0, além de ser interinstitucional e intercultural (SANT'ANA, SUANO e SABOTA, 2017). Os alunos produzem e compartilham conhecimento usando as redes sociais fora do âmbito imediato da instituição educativa e de seus contextos culturais. Para contextualizar a educação 3.0, consideramos necessário recuar um pouco, buscando o que se considera como educação 1.0 e educação 2.0. A primeira remete aos primórdios da educação, quando havia um foco na leitura e na escrita. A educação era basicamente ministrada pela Igreja e não pelo Estado. O professor era considerado a única e incontestada fonte de saber (FÜHR, 2018). A educação 2.0 surge com a Revolução Industrial. A ênfase recai sobre a memorização, a padronização, a transmissão de conteúdos e o treinamento (FÜHR, 2018). Por outro lado, fala-se já em educação 4.0 (e inclusive em educação 5.0, a qual estaria mais preocupada com a maneira como aprendemos). A educação 4.0, de acordo com Fava (2014) Santana e Fonseca (2019), ocorre em redes, de forma que todos têm acesso, sem limite de tempo e de espaço. A partir dessa concepção, o educador é o curador das múltiplas informações, as quais precisam ser organizadas e sintetizadas, transformando a informação em conhecimento e o conhecimento em sabedoria (ROSA, 2019). Estabelecendo uma relação entre a Educação 3.0 e a aprendizagem dos estudantes da Educação Básica no século XXI, podemos concluir que, apesar de que alguns autores sustentam que a educação 3.0 já tenha sido ultrapassada pela educação 4.0 e até pela educação 5.0, ainda temos um caminho para que percorrer no que tange à Educação Básica brasileira, uma vez que vivemos num modelo de ensino de muitos paradoxos, que vão desde os recursos físicos, tecnológicos e até mesmo humanos de algumas redes escolares.

Referências

FAVA, Rui. Educação 3.0. Aplicando o PDCA nas instituições de ensino. 1. ed. - São Paulo: Saraiva, 2014.

FÜHR, Regina Candida. Educação 4.0 e seus impactos no Século XXI. In: V CONEDU - Congresso Nacional



de Educação. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/30GzzGC>. Acesso em junho 2020.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ROSA, Mauricio Bueno. A avaliação da aprendizagem no contexto da sociedade tecnológica. *Humanum Sciences*, v. 1, n. 2, p. 7-13, 2019.

SANTANA, Jonathan V.; SUANNO, João H; SABOTA, Barbra. Educação 3.0, complexidade e transdisciplinaridade: um estudo teórico para além das tecnologias. *Campo Mourão: Educação e Linguagens*, v.6, n. 10, p. 160-184, 2017.

SANTANA, Maria Áurea Sousa de; FONSECA, Francisca Mirna Santos. O desafio do educador frente à utilização das novas tecnologias. VI CONEDU - VI Congresso Nacional de Educação, p. 89. 2019.